



Agenda do dia

Horário	Eventos do Dia	Projeções	Comentários
10:30	Bacen: Nota à Imprensa - Setor Externo (jan)		Projetamos déficit em conta corrente de US\$ 5,5 bilhões e Investimento Direto no País positivo em US\$ 9,3 bilhões.
13:00	EUA: Indicadores antecedentes (jan)	0,5% (m/m)	

Confiança da indústria apresentou nova alta em fevereiro, sugerindo retomada gradual da atividade econômica nos próximos meses

O índice de confiança do empresário industrial (ICEI) atingiu 53,1 pontos em fevereiro, de acordo com os dados divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em termos dessazonalizados, o resultado é equivalente a uma elevação de 3,4 pontos em relação a janeiro. Os indicadores que mensuram a situação atual e as expectativas subiram 3,4 e 3,3 pontos, respectivamente, na mesma base de comparação. A elevação da confiança industrial em janeiro e em fevereiro fortalece nossa visão de retomada gradual da atividade econômica ao longo deste ano. Especificamente em relação à indústria, projetamos crescimento de 1,0% em 2017.

Atividade

Fiesp/Ciesp: indústria paulista registrou em janeiro geração líquida de emprego pela primeira vez desde abril de 2015

A indústria paulista criou 6,5 mil postos de trabalho em janeiro, segundo os dados divulgados ontem pela Fiesp/Ciesp. A geração líquida foi positiva pela primeira vez desde abril de 2015. Apesar disso, o nível de emprego mostrou queda de 0,2% na passagem de dezembro para janeiro deste ano, descontada a sazonalidade. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve uma retração de 5,8%. Apesar da criação de vagas na indústria paulista em janeiro, acreditamos que a melhora do mercado de trabalho se dará de forma defasada à retomada da atividade.

FGV: indicadores antecedente e coincidente subiram em janeiro, fortalecendo nossa expectativa de recuperação da economia

A melhora da confiança dos consumidores e dos empresários no início deste ano foi acompanhada pela alta dos indicadores antecedente e coincidente divulgados ontem pela FGV, fortalecendo nossa expectativa de recuperação gradual da economia. De fato, o indicador antecedente composto da economia (IACE) atingiu 104,6 pontos em janeiro, o equivalente a uma expansão de 2,8% ante dezembro. A elevação foi impulsionada por sete dos seus oito componentes, com exceção da produção de bens duráveis. No mesmo sentido, o indicador coincidente composto da economia (ICCE) alcançou 98,4 pontos no mês passado, o que corresponde a uma alta de 0,4% na margem.



Tendências de mercado

Após o desempenho positivo observado ao longo da semana, os mercados globais operam com cautela nesta sexta-feira. As bolsas asiáticas fecharam o último pregão da semana em queda, com destaque para o segundo recuo consecutivo das ações em Tóquio. Os mercados europeus também registram perdas neste momento, após os dados de vendas do varejo no Reino Unido referentes a janeiro surpreenderem negativamente os analistas de mercado. As vendas caíram 0,3% entre dezembro e o mês passado, ante expectativa de alta de 1,0%. No mesmo sentido, os índices futuros norte-americanos apontam para queda das bolsas norte-americanas. Por fim, o ambiente de aversão ao risco fortalece o dólar em relação às principais moedas, com exceção do iene.

Dentre as *commodities*, os preços do petróleo registram ligeira baixa, à espera da divulgação dos dados de perfurações de poços nos EUA. Além disso, as cotações das metálicas industriais também recuam neste momento, mas encerram a semana no campo positivo. A exceção ficou por conta do minério de ferro, cujos preços na China mostraram estabilidade. Os grãos acompanham o movimento das principais *commodities*, sendo cotados em queda.

No Brasil, o mercado aguarda a divulgação da nota do setor externo de janeiro, que deverá mostrar déficit em conta corrente de US\$ 5,5 bilhões e Investimento Direto no País positivo em US\$ 9,3 bilhões, segundo nossas projeções. O clima de cautela do exterior deverá pressionar a cotação da bolsa brasileira para baixo.

Indicadores do Mercado

	16/02/17	Variação Diária	Variação Mensal	Variação Interanual
Ativos brasileiros				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	13,00	0,00	0,00	-1,25
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	10,53	0,05	-0,47	-3,78
Taxa de juros em US\$ 360 dias - Swap cambial (% aa) (*)	2,16	0,03	-0,06	-1,49
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/18 (%) (*)	10,64	0,02	-0,39	-4,24
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*)	10,16	0,10	-0,32	-5,43
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2017	3.017,22	1,37	20,32	173,44
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050	3.300,77	-14,04	51,75	926,12
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	221,37	4,26	-31,07	-275,16
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3,09	0,96	-4,71	-24,12
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	67.814	-0,24	6,24	65,61
Índice de ações IBrX (em pontos) (**)	27.895	-0,18	6,27	62,35
Ativos internacionais				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2.347	-0,09	3,19	23,83
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	247,93	-0,34	1,86	14,71
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	19.348	-0,47	1,32	20,51
Índice de ações China - Shanghai (**)	3.230	0,52	4,07	13,86
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2,45	-0,05	0,05	0,67
Euro - US\$/€ (**)	1,07	0,7	0,7	-4,2
Iene - ¥/US\$ (**)	113,24	-0,8	-0,8	-0,7
Libra - US\$/£ (**)	1,25	0,2	3,7	-12,7
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,37	0,5	-6,3	7,9
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,86	0,1	-0,5	5,3
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	192,76	-0,5	-1,8	33,9
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	55,65	-0,2	-0,4	72,9
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.240	0,7	3,7	2,7
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.044	-1,6	0,1	18,6
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	374	-1,4	4,2	2,9
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	144	0,3	-3,2	-7,4

(*) Variações em pontos percentuais

(**) Variações percentuais



Equipe Técnica

Fernando Honorato Barbosa – Economista Chefe

Economistas: Ana Maria Bonomi Barufi / Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Daniela Cunha de Lima / Ellen Regina Steter / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Veleico / Leandro Câmara Negrão / Marcio Aldred Gregory / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Regina Helena Couto Silva / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários: Alexandre Stiubiener Himmestein/ Bruno Sanchez Honório / Christian Frederico M. Moraes / Fabio Rafael Otheguy Fernandes / Felipe Alves Fêo Emery de Carvalho/ Mariana Silva de Freitas / Rafael Martins Murrer

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO).